



## ACERVO DAVID LIBESKIND MAB/ FAUUSP: CONSTITUIÇÃO POR MEIO DO ENSINO, APRENDIZADO E DIFUSÃO <sup>1</sup>

*DEVELOPMENT THROUGH INSTRUCTION, LEARNING PRACTICE AND DISSEMINATION: THE DAVID LIBESKIND COLLECTION AT THE ARCHIVE OF BRAZILIAN ARCHITECTURE, FACULTY OF ARCHITECTURE AND URBANISM, UNIVERSITY OF SÃO PAULO (MAB / FAUUSP)*

**Tatiana Sakurai<sup>2</sup>**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, FAUUSP  
[tsakurai@usp.br](mailto:tsakurai@usp.br)

**Gisele Ferreira de Brito<sup>3</sup>**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, FAUUSP  
[gisele.brito@usp.br](mailto:gisele.brito@usp.br)

**Dina Elisabete Uliana<sup>4</sup>**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, FAUUSP  
[uliana@usp.br](mailto:uliana@usp.br)

**Eliana de Azevedo Marques<sup>5</sup>**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, FAUUSP  
[emarques@usp.br](mailto:emarques@usp.br)

### Resumo

Este artigo relata a experiência e apresenta os resultados parciais derivados da articulação entre dois projetos desenvolvidos internamente à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. A doação em 2014 do acervo do arquiteto David Libeskind (1929-2014), autor dentre outras obras, do icônico Conjunto Nacional, localizado na cidade de São Paulo, permitiu a proposição e execução de um projeto piloto. Este permitirá o acesso via *web* pelo público externo do conjunto de desenhos originais digitalizados, ampliando a prática de ensino, pesquisa e extensão, produção, difusão e acesso ao conhecimento, missão esta da universidade. São eles: o "Projeto Acervo David Libeskind FAUUSP: constituição por meio do ensino, aprendizado, prática e difusão", proposto por uma docente em conjunto com a equipe técnica do Setor de Materiais Iconográficos e submetido a um edital interno à USP para a concessão de bolsas para estudantes de graduação e o portal eletrônico "Memória da Arquitetura Brasileira - MAB", desenvolvido pela equipe técnica do setor e empresas parceiras, neste momento em fase de teste (versão beta) e consolidação.

**Palavras-chave:** David Libeskind. Difusão. Acervo arquitetônico. Portal eletrônico.

<sup>1</sup> SAKURAI, T.; BRITO, G. F.; ULIANA, D. E.; MARQUES, E. de A. Acervo David Libeskind MAB/ FAUUSP: constituição por meio do ensino, aprendizado, prática e difusão. In: 11° SEMINÁRIO NACIONAL DO DOCOMOMO BRASIL. *Anais...* Recife: DOCOMOMO\_BR, 2016.

<sup>2</sup> Professora e pesquisadora do Departamento de Projeto (AUP) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP. Graduada e mestre pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos da Universidade de São Paulo - IAU-USP. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP, Área de Concentração: Design e Arquitetura.

<sup>3</sup> Bibliotecária da Seção de Técnica de Materiais Iconográficos do Serviço Técnico de Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP. Graduada em Biblioteconomia e mestre em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP.

<sup>4</sup> Bibliotecária Chefe Técnica do Serviço Técnico de Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP. Graduada em Biblioteconomia e Jornalismo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA-USP.

<sup>5</sup> Bibliotecária Chefe da Seção de Técnica de Materiais Iconográficos do Serviço Técnico de Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo - FAUUSP. Graduada em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.



## Abstract

This article examines the experience and the partial results of the dialog between two projects developed at the Library of Architecture and Urbanism, University of São Paulo. The donation in 2014 of the collection of architect David Libeskind (1929-2014), architect of the iconic Conjunto Nacional in São Paulo, was the basis of a pilot project. This project will allow public Internet access to a set of digitized original drawings, thus expanding the university's mission to promote teaching, research, extra-curricular works, and the production, dissemination and general access to knowledge. The first is "The David Libeskind Collection Project FAUUSP: constituição through instruction, learning, practice and dissemination", proposed by an instructor together with technicians from the Cultural Artifacts department and submitted for review by a USP grant committee. The second project is the web portal titled "Archive of Brazilian Architecture (MAB)", which was developed by a technical team drawn from partner companies, and is currently in beta testing and consolidation.

**Keywords:** David Libeskind. Diffusion. Architectural collection. Web Portal.

## 1 INTRODUÇÃO

O "Projeto Acervo David Libeskind FAUUSP: constituição por meio do ensino, aprendizado, prática e difusão"<sup>6</sup> foi proposto em conjunto com a equipe técnica do Setor de Materiais Iconográficos de Arquitetura da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, uma das mais relevantes bibliotecas universitárias latino-americanas especializada em arquitetura, urbanismo e design. Este setor é o responsável pela preservação dos documentos, ou seja, salvaguarda, organização, conservação e disponibilização para consulta (SANTOS et al., 2013) do acervo de mais de 40 escritórios brasileiros de arquitetura cujas obras abrangem o período do século XIX até nossos dias. O acervo é composto por cerca de 8000 projetos de arquitetura e urbanismo totalizando cerca de 400 mil folhas de desenho originais.

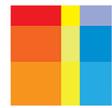
Sua constituição e fortalecimento foi possível pela combinação de alguns fatores, tais como, doações realizadas pelos próprios arquitetos ou seus familiares, desde 1965, pela especialização e capacitação técnica contínua de seus funcionários, à captação de recursos para a conservação específica desses documentos, junto às instituições como FAPESP, VITAE e BNDES (ULIANA, 2013) e participação ativa de professores e pesquisadores de mais diversos níveis, internos e externos à unidade de ensino.

A doação recente do acervo profissional do arquiteto brasileiro David Libeskind (1929-2014) permitiu a formulação e articulação de dois projetos que ampliarão o conceito de difusão e acesso ao conhecimento do Setor. Composto por aproximadamente 165 projetos, com a média de 15 pranchas por unidade, com exceção do projeto do Conjunto Nacional, marco da arquitetura brasileira, inaugurado em 1956, na cidade de São Paulo, com 110 pranchas de dimensões únicas. Compõe o acervo ainda, cerca de 800 fotos e 121 pastas contendo documentos diversos, organizados em vida pelo próprio arquiteto.

Os bolsistas selecionados, do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, sob supervisão da Seção Técnica de Materiais Iconográficos e da professora coordenadora, foram instrumentalizados aos métodos e procedimentos de higienização, identificação, catalogação primária (folha a folha), conservação de material histórico e manipulação, inserção de dados em banco digital e pesquisa científica. Participarão também da formulação e teste do roteiro das visitas destinadas a alunos do curso técnico de edificações de Escolas Técnicas Estaduais - ETECs da região metropolitana de São Paulo ao setor. O objetivo dessa atividade é expandir o conceito de acesso do

---

<sup>6</sup> Título original do projeto submetido e selecionado para o Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Estudantes de Graduação, promovido pelas Pró-Reitorias de Graduação, de Cultura e Extensão e de Pesquisa da Universidade de São Paulo. Com duas bolsas concedidas, tem a vigência de 12 meses (agosto de 2015 a julho de 2016) e faz parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil da mesma universidade, priorizando os estudantes de graduação que apresentam dificuldades socioeconômicas e excelente desempenho acadêmico.



conhecimento, permitindo que tais alunos conheçam as atividades da Seção de Materiais Iconográficos, os profissionais envolvidos, algumas peças gráficas originais de projetos selecionados do arquiteto e receber informações contextuais da época.

A relevância do projeto no contexto da Universidade se refere ao tratamento da coleção do arquiteto que comporá o acervo de projetos de arquitetura brasileira já existente na FAUUSP. Permitirá o acesso de pesquisadores nacionais e internacionais à consulta direta das fontes primárias, os projetos arquitetônicos do autor de uma das obras mais relevantes de São Paulo – o Conjunto Nacional -, além de subsidiar a reflexão acerca da arquitetura paulistana das décadas de 1950 a 1980 (período produtivo do arquiteto).

Em paralelo, desenvolvido pela equipe técnica do Setor, uma comissão científica e empresas parceiras, o portal eletrônico "Memória da Arquitetura Brasileira - MAB", atualmente já em fase de testes (versão beta). A "coleção-piloto" será composta por 10 projetos selecionados do acervo de David Libeskind, cujas peças gráficas digitalizadas e dados catalográficos poderão ser consultados via *web* e conteúdos associados. Prevê-se a longo prazo inserir as demais coleções pertencentes à Biblioteca.

Neste artigo privilegia-se a descrição das atividades desenvolvidas até o momento, as escolhas metodológicas e técnicas deste projeto em andamento. Almeja poder se beneficiar do ambiente crítico coletivo e especializado de discussão proporcionado pelo seminário.

## **2 ACERVO DAVID LIBESKIND**

Em 2014, ano de falecimento do arquiteto David Libeskind<sup>7</sup>, os seus filhos e herdeiros, doaram à Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP o acervo documental de seu pai, com a intenção não apenas de garantir a preservação dos registros de sua memória profissional, mas também o seu acesso. Constituem o conjunto doado: projetos originais de arquitetura, fotografias, memoriais de obras, excertos de material jornalístico publicado à época, selecionados e organizados pelo próprio arquiteto.

A contrapartida da instituição seria a disponibilização na *web* das peças gráficas originais de ao menos dez projetos para a consulta remota e digital de estudantes, professores e pesquisadores, em especial às pertencentes ao Conjunto Nacional. Após a doação, foram analisados e escolhidos projetos de diferentes tipologias que abrangem parte da diversidade de atuação do arquiteto: edifícios comerciais e residenciais, equipamentos públicos e residências particulares, totalizando cerca de 70 desenhos originais.

Pedido este que deu origem ao projeto do portal Memória da Arquitetura da Brasileira - MAB, cuja versão-piloto seria testada e lançada com os projetos selecionados da coleção David Libeskind. Oferecendo não apenas os dados gerais e cadastrais de cada um deles, por meio de sistema de buscas, mas também a visualização digital das pranchas digitalizadas. O objetivo a longo prazo é integrar a pesquisa ao banco de dados geral de projetos cadastrados e associar conteúdos.

## **3 PORTAL MEMÓRIA DA ARQUITETURA BRASILEIRA – MAB**

O portal MAB tem por objetivo aprimorar as formas de pesquisa, tornando acessível via *web* aos estudantes, professores e pesquisadores o acervo de desenhos originais de arquitetura sob a

---

<sup>7</sup> Sobre a trajetória do arquiteto e sua produção, consultar: BRASIL (2007; 2009), IACocca (2004), VIEGAS (2003), BORTOLLI JR (2014).



salvaguarda da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Garante-se a conservação das coleções ao mesmo tempo em que amplia-se o acesso.

Os desenhos originais encontram-se na Seção de Materiais Iconográficos da Biblioteca de Graduação da FAUUSP no Edifício Vilanova Artigas, Cidade Universitária. O acervo foi constituído por sucessivas doações feitas pelos próprios arquitetos ou seus familiares que reconhecem a importância de deixar e preservar sua produção intelectual como legado para o ensino e a pesquisa da arquitetura brasileira.

A primeira coleção foi doada em 1965 e pertencia ao escritório de Carlos Millan, professor da FAUUSP que faleceu precocemente. Com a criação do Setor de Projetos de Arquitetura em meados de 1970 a Biblioteca passa a receber e organizar a documentação para torná-la disponível para a pesquisa. Possui projetos originais dos mais importantes arquitetos que atuaram no país, em especial na cidade de São Paulo, onde se destacam nomes como o de João Batista Vilanova Artigas, Ramos de Azevedo, Oswaldo Bratke, Gian Carlo Palanti, Gregori Warchavchik, Jacques Pilon, entre outros.

Ao longo de todos esses anos, esse acervo foi utilizado como documentação primária por centenas de alunos graduação, pós-graduação e pesquisadores, do Brasil e do exterior, para o desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos: trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, publicações de artigos em periódicos especializados, livros, eventos e exposições. Apesar dos contínuos esforços da equipe do setor em aprimorar e facilitar o acesso, este é limitado atualmente pelo reduzido quadro de funcionários, por questões espaciais, por questões técnicas de conservação, armazenamento e de um adequado sistema de banco de dados. A expectativa é que com o lançamento do portal MAB, possa-se minimizar tais dificuldades.

### 3.1 Fase 1: Catálogo de Projetos

A primeira versão do banco de dados digital do Setor de Projetos de Arquitetura coordenada pela Seção Técnica de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAUUSP foi desenvolvida utilizando o *software* Microsoft Access, sistema de gerenciamento de banco de dados, desenvolvido e comercializado pela empresa Microsoft. Usuários externos interessados em consultar o catálogo de projetos sob a salvaguarda da FAUUSP poderiam acessá-lo por meio de uma interface *online* <<http://143.107.16.155/ProjetosFau/buscaavancada.jsp>>. Utilizando-se de palavras-chave em um sistema de busca simples, pelos campos “autor”, “título”, “data” e “classificação”, obtinha-se uma relação de projetos dentro da categoria selecionada.

Em contínuo crescimento, em 2013, atingiu-se o limite operacional de dados que o *software* suporta impossibilitando o cadastro de novas coleções e projetos. A busca por um outro sistema tornou-se inevitável, somado aos altos custos relativos ao pagamento de licença de uso, necessidade de inserção de informações em um terminal fixo de computador e de forma individual, limitação de caracteres nos campos de descrição, impedimento do uso de acentuação e certos termos ortográficos característicos à língua portuguesa.

### 3.2 Fase 2: Catálogo referencial. Base de dados em MySQL

Em 2014, com o apoio da equipe da Sessão de Informática da FAUUSP, houve a criação e desenvolvimento da estrutura de um novo banco de dados baseado no sistema MySQL, para suprir as deficiências apresentadas pela solução anterior. Os dados foram transferidos em fases por meio de uma interface administrativa em PHP.



A escolha justificava-se pela possibilidade de ser uma plataforma multiusuário (com entrada de dados pela equipe técnica concomitantemente), flexibilidade de uso, aporte a grande fluxo de dados, flexibilidade na customização e também acesso remoto.

Entretanto, a fase de implantação e de pré-teste com usuários em potencial foram interrompidos. Os dois motivos principais foram, a impossibilidade administrativa de alocação de um funcionário dedicado ao desenvolvimento do banco de dados e a demanda pela ampliação de conteúdos associados por projeto, tais como, fotos, depoimentos e vídeos. Alguns ajustes imediatos foram notificados como o aprimoramento da ferramenta de busca e a melhoria da interface acessada pelo usuário.

### 3.3 Fase 3: Versão Beta do Portal MAB

A proposta e desenvolvimento de um portal eletrônico mais amplo e robusto foi possível pela conjunção de alguns fatores, tais como, a doação do acervo do arquiteto David Libeskind nesse mesmo ano e a vontade bilateral, entre a instituição e dos herdeiros, de divulgação do material e ampliação de acesso para a geração de conhecimento. Importante também o estabelecimento de parceria com empresas especializadas em prestação de serviços, responsáveis, a primeira, pela programação do banco de dados e a interface de acesso e a segunda pela digitalização do material.

A plataforma para publicação na *web* escolhida foi a *Omeka, software open-source* e gratuito desenvolvido pelo *Roy Rosenzweig Center for History and New Media* da *George Mason University*, com financiamento de agências federais e fundações privadas norte-americanas. Trata-se de um sistema que combina gerenciamento de conteúdo *online*, gestão de coleções e arquivos digitais voltada para pesquisadores, museus, bibliotecas, arquivos e educadores. É baseado no sistema internacional *Dublin Core Metadata Initiative* (DCMI) para classificação dos metadados. O cuidado na fase de pré-teste que acabou por prorrogar o lançamento da versão beta do portal justifica-se por ser um sistema ainda inédito utilizado em uma unidade do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP.

Esta plataforma, combinada com o serviço “CLOUD USP” oferecido pela Superintendência de Tecnologia da Informação – STI-USP, permitirá associar outros conteúdos, vídeos, depoimentos, trabalhos acadêmicos, imagens, associados aos projetos.

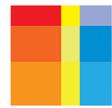
## 4 TRATAMENTO E CATALOGAÇÃO DO MATERIAL

Dentre os objetivos específicos do projeto submetido ao Programa Unificado de Bolsas da USP no edital que previa a concessão de bolsas para alunos de graduação, figura a proposição de “*Introduzir e capacitar alunos de graduação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design FAUUSP aos métodos e procedimentos de catalogação, pesquisa e conservação de material histórico*”. A instrumentalização básica dos alunos bolsistas foi realizada com o envolvimento e acompanhamento de funcionários de dois setores da Biblioteca da Graduação da FAUUSP, a Seção Técnica de Materiais Iconográficos e a Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais.

Nestes primeiros seis meses de atividades, foram as etapas 1 e 2 foram concluídas, e iniciadas as etapas 3 e 4:

### 4.1 Etapa 1

Foram higienizadas 1880 folhas de diversos projetos em tamanhos variados, cada uma com um tratamento específico de acordo com a natureza do suporte, instrumento utilizado (nanquim, grafite) e estado de conservação. Tal etapa foi supervisionada pela bibliotecária Maria Satiko Matsuoka,



funcionária responsável pela recuperação de desenhos e demais materiais da Seção de Conservação. São três as atividades principais vivenciadas pelos alunos bolsistas:

- Higienização do material relativo ao conjunto total de projetos arquitetônicos de David Libeskind doados à biblioteca – croquis, plantas, cortes, perspectivas e demais desenhos técnicos;
- Aprendizado de procedimentos de conduta, proteção à saúde e de funcionamento dos setores, recuperação e manipulação de materiais com valor histórico em condições diversas de conservação e de suporte;
- Acondicionamento e sistematização do material bruto. Parte desse processo já havia sido iniciado pela equipe responsável pelo Portal.

A didática descrição dos procedimentos, com registro fotográfico produzido pelos alunos bolsistas por ocasião do relatório parcial do projeto (NUNES; SILVA, 2016) poderá servir futuramente como base para a instrumentalização de outros alunos.

## 4.2 Etapa 2

A partir da seleção prévia realizada pela Seção Técnica de Materiais Iconográficos e pela doutoranda da FAUUSP, Luciana Tombi Brasil, de projetos representativos, das categorias de edifícios e unidades residenciais, edifícios institucionais e edifícios comerciais. Estes foram separados para a digitalização externa visando a posterior disponibilização no portal MAB, em sua primeira fase; os alunos bolsistas realizaram a cuidadosa conferência das pranchas físicas, estado de conservação, classificação, descrição e medição de cada folha.

## 4.3 Etapa 3

A catalogação e classificação dos projetos já havia sido realizada pela equipe do setor, processo facilitado pelo fato de que o arquiteto em seus últimos anos de vida se dedicou a organizar seu acervo e separar os desenhos por projeto, em tubos individuais. Com a participação dos alunos bolsistas, deu-se a realização de inventário do material higienizado da Etapa 1; conferência de dados dos projetos e de suas folhas, compatibilização das anotações de registro nas pranchas e na planilha digital de controle.

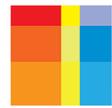
Para a catalogação geral foi utilizado como referência o *Código de Catalogação Anglo-Americano - CCAA2*<sup>8</sup>; para a classificação, o Sistema Decimal de Dewey, conhecido também por Classificação Decimal de Dewey - CDD<sup>9</sup>, publicado pela *Online Computer Library Center – OCLC*. E o código referente ao autor dos projetos (arquiteto ou escritório) é derivado da Tabela *Cutter*, que transforma nomes em códigos com letras e números.

É importante mencionar que é criado um número de tomo único e intransferível para cada projeto arquitetônico e que identifica todas as suas folhas de desenhos. Assim, na descrição do projeto deve-se catalogar folha a folha, explicitando o título da folha, a escala, o ano do desenho, as dimensões da folha (altura x largura) e se é um desenho preto e branco ou colorido. Também são necessárias informações como o suporte (opaco, translúcido ou cópia), a técnica (grafite, nanquim, coloração), o número de folhas totais do projeto, elementos complementares (carimbo, assinatura, marca d'água, selo, outros) e o estado de conservação (restaurado, não restaurado).

---

<sup>8</sup> *Anglo-American Cataloguing Rules - AACR2*.

<sup>9</sup> *Dewey Decimal Classification – DCC*.



#### 4.4 Etapa 4

Inserção e registro das informações dos projetos no banco de dados em base MySQL; teste e ajuste de usabilidade;

É importante destacar o volume do material processado, aproximadamente 165 projetos doados em um total de 1880 folhas. Somado às grandes dimensões e formato de folhas fora do padrão usual ABNT, como por exemplo, do Conjunto Nacional. Dentre as suas 110 pranchas, uma delas mede 143,5 x 173 cm e outra 175 x 137 cm. O que dificulta a abertura total planejada, a manipulação, a limpeza e o armazenamento, requerendo também equipamentos especiais de digitalização e empresas altamente especializadas. Somados aos diferentes estados de conservação e dificuldade de identificação (fase do projeto, duplicação, localização segundo a organização do arquiteto) exigiram períodos de dedicação intensos dos alunos bolsistas e de funcionários.

#### 4.5 Próximas etapas

Finalização das etapas 3 e 4. Elaboração e teste para o roteiro para visita guiada ao Setor da biblioteca por alunos de ETECs do curso técnico de edificações. Na apropriação da história da arquitetura e seus registros como vetor de conhecimento e relação com a prática cotidiana, nos orientaremos pelas interrelações entre tecnologia (no sentido de artefato), cultura e cotidiano proposto por Alves (2003).

Em uma perspectiva futura e mais ambiciosa, de ampliação do projeto, desenvolver um roteiro para visita guiada ao Conjunto Nacional, na perspectiva de “produção de saberes históricos educacionais” (GALZERANI, 2013). Mais do que um guia arquitetônico, valorizar as dimensões de memória coletiva e cidadania (DECCA, 1992) que o Conjunto Nacional proporciona.

“(…) a memória é a base para a construção da identidade, da consciência do indivíduo e dos grupos sociais. Afinal a memória é quem vai registrar todo o processo de identificação dos sujeitos com o espaço em que se inserem e as conseqüentes relações que vêm estabelecer a partir dessa identificação. (...) Para que possamos realizar nossos projetos, é essencial mantermos na memória de nossa identidade pois ninguém pode planejar prescindindo de suas experiências anteriores, de suas referências. É exatamente aí que reside a questão da preservação do patrimônio cultural”. (REIS FILHO, 1992, p. 167)

## 5 RELATO DA EXPERIÊNCIA PELOS ALUNOS BOLSISTAS

### 5.1 Paulo Henrique Viel Nunes

Através da experiência com o Projeto Acervo David Libeskind FAUUSP foi possível ter um contato único com o fazer dos funcionários responsáveis pelo patrimônio iconográfico, e perceber as dificuldades e procedimentos relativos a higienização, conservação, manutenção, catalogação, logística do material recebido no acervo.

Foi extremamente importante o convívio com as funcionárias do setor, em especial as senhoras Eliana Marques, Gisele Ferreira de Brito e Maria Satiko Matsuoka, responsáveis por passar a nós, alunos-bolsistas, todos os procedimentos necessários às etapas desenvolvidas segundo os critérios e metas traçados. Foi possível aprender sobre os diferentes tratamentos dados a cada material, devido condição e estado de conservação, os métodos de recuperação, realizados manualmente, num trabalho tanto minucioso quanto “artesanal”, no tocante a seu aspecto individual e preciso. Igualmente importante e precioso o contato com Tereza Pessoa, cujo engajamento de dedicação foram essenciais para a manutenção do trabalho como um todo.



Desse trabalho, tira-se também as dificuldades enfrentadas no tocante a logística e infraestrutura necessárias para comportar o acervo, um verdadeiro trabalho de força dos funcionários do espaço, que lutam desigualmente com a falta de espaços para alocação dos materiais, além da problemática da digitalização e inserção desse material no banco de dados. Outro ponto de extrema importância e aprendizado consiste na realização dos inventários, um processo de extrema atenção e responsabilidade, o qual exigia grande afincamento.

A experiência proporcionada pelo projeto como um todo foi de capital importância também para o contato com um fazer arquitetônico hoje em dia posto de lado frente às promessas das plataformas de desenho que a tecnologia oferece ao fazer do arquiteto. Estar próximo ao desenho físico, ainda mais de um desenho tão profícuo e interessante quanto o de Libeskind, consistiu numa aula de arquitetura cujo ineditismo conferiu status de grande importância à minha formação arquitetônica - entender uma arquitetura via observação precisa e acurada de bons projetos, o que foi feito com grande prazer e alegria.

Devido incompatibilidades de agenda e dados conflitos entre o projeto e compromissos de ordem acadêmica fez-se necessária a minha desvinculação do projeto nas próximas etapas. Porém, minha gratidão à pessoa da Prof. Dr<sup>ª</sup>. Tatiana Sakurai pela confiança, disponibilidade, otimismo e competência. Agradecimentos especiais a todos os funcionários da biblioteca pela gentileza em compartilhar de seu ofício, e acolhimento com o qual nos recebeu; e a Tereza Pessoa, companheira do trabalho, com quem muito aprendi sobre responsabilidade, comprometimento e respeito à função designada. (NUNES; PESSOA, 2016, p.20-22)

## 5.2 Tereza Pessoa Silva

Percebe-se uma complexidade de toda a estrutura de funcionamento da biblioteca, principalmente da parte do acervo histórico. Antes de chegar ao público, todas as plantas precisam passar por diversas e minuciosas etapas para que haja a devida organização do setor, tendo cada uma suas dificuldades e especificidades.

A primeira de todas, higienização, se dá por um trabalho quase que inteiramente manual e apesar de rápido, pode se tornar cansativo devido aos diversos procedimentos e a quantidade de material a ser trabalhada. Ao mesmo tempo, é o primeiro contato com grande parte dos projetos do arquiteto, possibilitando entender o seu programa como um todo e observar as características principais que são aplicadas de diferentes maneiras ao longo de sua trajetória. De fato, nesta etapa, é possível aprender diversos aspectos relacionados à arquitetura e à representação apenas pela observação e entendimento de cada folha.

Na segunda etapa, separação de plantas para a higienização, percebe-se qual dos projetos do arquiteto teve maior importância para a sociedade, pois o número de digitalizações é restrito e apenas as mais conhecidas passam por esse procedimento. Os projetos têm características e tecnologias únicas, como a cúpula geodésica do Conjunto Nacional, uma das primeiras estruturas de alumínio realizadas no Brasil e uma das poucas existentes no mundo. Dessa forma, é possível observar nesta etapa diversos detalhes e tecnologias singulares, complementando o conhecimento adquirido durante aulas de tecnologia da faculdade.

A etapa de inserção de projetos previamente limpos e catalogados no sistema de pesquisa virtual é de grande necessidade para a manutenção da organização de todo o programa e para auxiliar a próxima etapa.

Por fim, a etapa de inventário do material higienizado na etapa I, é a que mais exige concentração por seus inúmeros detalhes e também a mais importante, porque viabiliza a divulgação dos projetos ao público. Por ser um trabalho bem repetitivo e ao mesmo tempo com diversos detalhes específicos, foram muito



comuns algumas confusões que, no entanto, foram rapidamente corrigidas.

Em geral, a maior oportunidade de aprendizado proporcionada pelo Projeto Acervo David Libeskind FAUUSP foi de perceber a importância de regras, etapas e organização no trabalho, pois sem essa metodologia não seria viável a apresentação de diversos projetos ao público. Outro ponto importante é a aquisição de conhecimentos relativos a detalhes construtivos, tecnológicos e de representação pela observação e compreensão dos projetos de um grande arquiteto como David Libeskind. (NUNES; PESSOA, 2016, p.20-22)

## 6 CONCLUSÕES

Considera-se que a principal contribuição deste projeto reside em seu objetivo-fim, na produção e difusão de conhecimento por meio da articulação continuada entre práticas de ensino, pesquisa e conservação. No sentido de uma ação cultural como função pedagógico-divulgativa (ALBRERCH; BOADAS, 1991). Articulação presente e necessária também entre todos os seus atores, cujo comprometimento e dedicação permitem superar os desafios técnicos, financeiros e burocráticos. A sua realização permitirá o acesso mais amplo de pesquisadores nacionais e internacionais, internos e externos à Universidade dos mais diversos níveis e áreas do conhecimento, a este material inédito. O projeto do portal eletrônico Memória da Arquitetura Brasileira – MAB, que ocorre em paralelo, ampliará significavelmente esse alcance.

Aos alunos bolsistas beneficiados com o programa, a oportunidade de aprender, não apenas o processo e importância de conservação e disponibilização de material histórico com profissionais altamente qualificados e de referência no campo, mas também procedimentos de pesquisa, metodologia, por meio da prática. E, ao fim do projeto de concessão de bolsas, financiado pelo Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo, previsto para julho de 2016, objetiva-se o início do oferecimento de visitas guiadas (pré-agendadas) à Seção de Materiais Iconográficos de alunos do curso técnico de Edificações de ETECs da região metropolitana de São Paulo. Em uma ação para além dos muros da Universidade, promovendo o diálogo com a comunidade externa/sociedade.

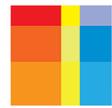
## AGRADECIMENTOS

Aos alunos bolsistas de graduação Paulo Viel Henrique Nunes e Tereza Pessoa Silva, à equipe da Seção de Materiais Iconográficos do Serviço Técnico de Biblioteca da FAUUSP, ao Programa Unificado de Bolsas da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo, ao Prof. Titular Ricardo Marques de Azevedo – coordenador científico do Projeto David Libeskind/ MAB, às pesquisadoras Dra. Ana Paula Nascimento e a doutoranda Luciana Tombi Brasil, às bibliotecárias da FAUUSP Lisely Salles de Carvalho Pinto, Maria Satiko Matsuoka, Maria Jose Polletti e Leticia de Almeida Sampaio, às técnicas Valéria Valente, Rita de Cassia Souza Camargo, Eunice Falqueiro dos Santos e Maria Rita Marques Assunção, às estagiárias Maria Cristina Xavier e Mayara Aliano, às empresas Consult Solutions e Doc.Com pelo apoio e parceria e, finalmente, aos herdeiros e família de David Libeskind.

## REFERÊNCIAS

ALBRERCH, R.; BOADAS, J. **La funcion cultural de los archivos**. Bergara: Eusko Jaurlaritz, 1991. Disponível em: <<http://eah-ahe.org/pdf/ikerlanak3.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2016.

ALVES, N. **Cultura e cotidiano escolar**. In: REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, n. 23, maio-ago, 2003, p. 62-74. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27502305>>.



BORTOLLI JR, O. O Conjunto Nacional de David Libeskind marco urbano e patrimônio resiliente. In: COLÓQUIO IBERO-AMERICANO PAISAGEM CULTURAL, PATRIMÔNIO E PROJETO-DESAFIOS E PERSPECTIVAS, 3., 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014, p. 17-19. Disponível em: <<http://www.forumpatrimonio.com.br/paisagem2014/artigos/pdf/250.pdf>>.

BRASIL, L. T. **A obra de David Libeskind – ensaio sobre as residências unifamiliares.** São Paulo: Romano Guerra Editora/ Edusp, 2007.

\_\_\_\_\_. David Libeskind e o Conjunto Nacional: Reflexão Crítica sobre a Nova Condição Metropolitana. In: 8º SEMINÁRIO DO COMOMOMO BRASIL, 2009, Rio de Janeiro. **Anais...** Disponível em: <<http://www.docomomo.org.br/seminario%208%20pdfs/089.pdf>>.

DECCA, E. S. de. **Memória e Cidadania.** In: DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH/ SMC, 1992. p. 129-136.

GALZERANI, M. C. B. **Práticas de ensino em projeto de educação patrimonial: a produção de saberes educacionais.** In: PRO-POSIÇÕES [online], v. 24, n. 1, 2013, p.93-107. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pp/v24n1/v24n1a07.pdf>>.

IACocca, A. **Conjunto Nacional: a conquista da Paulista.** São Paulo: Iacocca, 2004.

MARQUES, E. de A.; MIGUEZ, S. R. **O acervo de documentos e projetos de arquitetura da FAUUSP preservação, difusão e perspectivas.** In: RESUMOS DO SEMINÁRIO IBERO-AMERICANO ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO, 2. Belo Horizonte: UFMG, 2011, p. 50-52.

NUNES, P. H. V.; SILVA, T. P. Projeto Acervo David Libeskind FAUUSP: constituição por meio do ensino, aprendizado, prática e difusão. **Relatório Parcial de atividades.** São Paulo: FAUUSP, 2016.

REIS FILHO, N. G. **Espaço e Memória: conceitos e critérios de intervenção.** In: DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH/ SMC, 1992. p. 167-168.

SANTOS, P., S.; GIRALDES, M. J. C.; CARVALHO, E. L. **A importância dos métodos reprográficos na preservação de documentos históricos.** In: LUNARDELLI, R. S. A.; ARAUJO, N. C.; VIGNOLI, R. G. (org.). Arquivologia: saberes docentes e discentes. Londrina: Eduel, 2013, p. 159-185.

ULIANA, D. E. **A biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.** In: REVISTA ELETRÔNICA ARQ.URB. USJT, 2013, p. 9-26. Disponível em: <<http://www.usjt.br/arq.urb/numero-09/03-dina-elisabete.pdf>>. Acessado em: 28 jan. 2016.

VIEGAS, F. F. Conjunto Nacional: A construção do Espigão Central. **Dissertação (Mestrado).** São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – FAUUSP, 2003.